Love Thy Neighbor

TRADUÇÃO	SHYROU
REVISÃO	MAIA
REDRAW	MAIA
TYPE	SHYROU
QC	MAIA

SEMPRE QUE POSSÍVEL, COMPREM E APOIEM O AUTOR. TRABALHO FEITO DE FÃ PARA FÃ.

+18 YU LABRIS

ACESSE NOSSAS REDES

너의 이웃을 사랑하라

Love Thy Neighbor

Perguntas e Respostas

Oi, gente! Aqui é a Willow.
A série "Ame ao próximo" finalmente chegou ao fim.
No começo, estava a fim de fazer algo mais leve do que algo longo... aí, pensei: "que tal fazer um conto yuri como eu tanto queria? Vai ser terapêutico!

"Será que consigo terminar em uns 60 ou 80 capítulos?"

E foi assim que esta história começou. Pensando melhor, foi muito ingênuo da minha parte. Espero que a Willow de agora tenha aprendido a lição.

Preparei uma seção de perguntas e respostas em agradecimento para aqueles que aguentaram me acompanhar durante esses 104 capítulos, dessa história meio deprê e cheia de saliências. Vocês mostraram ter bastante paciência e lealdade. Como várias perguntas eram em outros idiomas, tive que apelar pro tradutor online! Portanto, peço desculpas, mas vocês terão que usar o tradutor para as respostas.
Muito obrigada! Aproveitem! :)

Alguns fãs tinham a teoria de que o Kang chanyang era o pai biológico da Doyeon. É uma teoria maluca ou você considerou isso em algum momento da trama?

W: Naturalmente, Kang Chanyang e Pah Doyeon não possuem qualquer tipo de parentesco. Embora a diferença de idade entre eles seja bem maior do que entre JinJoo e Doyeon, a semelhança física entre eles serve como elemento para confundir a JinJoo. Ao enxergar Doyeon, ela imediatamente supõe que se trata de alguém semelhante a seu marido, no entrando, ao longo da trama Doyeon acaba provando ser uma pessoa completamente diferente dele.

Você vai lançar algum extra sobre o futuro delas juntas?

W: Não há planos para capítulos extras, mas espero que o epílogo tenha mostrado um pouco do que aconteceu. Ainda tem muitas coisas para elas conversarem e muitas feridas para serem curadas, mas elas vão conseguir superar, além de uma vida bem mais feliz no futuro. :)

Você cogitou em dar um final trágico par a história?

W: Não! A comunidade LGBTQ precisa de mais finais felizes! ^^

Que tipo de conversa a Doyeon terá quando reencontrar as crianças do orfanato? Será que eles irão perdoá-la? E se eles não a perdoarem, como isso vai mexer com ela? Se ela entrar em colapso novamente, como a Jin joo irá ajudá-la?

W: Pessoalmente... Acho que eles terão reações diferentes. Se a vida deles estiver difícil no momento, talvez não consigam perdoar a Doyeon logo de cara, podem até descontar suas frustrações nela. Mas pensando bem, a Doyeon nunca foi a causa direta dos problemas deles. O sentimento de culpa é algo bem mais delicado. Quanto mais amor a pessoa carrega, mais tende a ter ressentimentos. Mesmo assim, acredito que no final eles irão acabar se entendendo. Afinal, família é assim mesmo, vocês brigam e se afastam, mas também uma hora perdoam e se acolhem de novo. Eles se amam demais, e inevitavelmente acabarão mantendo o laço. E, por mais turbulento que seja o processo, a Jinjoo sempre será uma apoio para a Doyeon. :)

Se Jinjoo e Doyeon discutissem, sobre o que seria? Como resolveriam?

W: Talvez acabariam brigando pelo mesmo motivo de sempre. A Jinjoo não consegue confiar plenamente na Doyeon, que por vezes, acaba tomando decisões por conta própria achando que está fazendo o melhor para o bem da Jinjoo. Ou então pode até ser por algo diferente, tipo a Doyeon trabalhando demais, ou a Jinjoo esquecendo alguma data importante... "por que diabos você é tão popular...", "Jinjoo, você prometeu que iríamos correr no feriado, vamos lá, acorda!". Coisas assim. Talvez discutam por motivos bem bobos. E sinceramente, só de imaginar, já me deixa feliz. Afinal, é exatamente o que os casais fazem.

A Doyeon tem um círculo social bem grande. Se ela não tivesse namorado a Jinjoo, com quem ela teria namorado? Pessoalmente, eu curtia a interação dela com a Morae. Hehehe.

W: A Doyeon é uma personagem que tem muita dificuldade em se apaixonar, então se ela não tivesse conhecido a JinJoo, provavelmente teria entrado em um relacionamento baseado mais em amizade do que em amor verdadeiro. Ela mesmo acredita que isso já seria suficente para considerar amor. Ela aprendeu várias lições com a Jinjoo. A Doeyon vê a Morae apenas como irmã, então quase não há chances de algo a mais acontecer. (claro, a Eun Morae é uma personagem bem complexa, e poderia desenvolver uma relação bastante conturbada com a Doyeon...). No fim das contas, se houvesse alguém com quem Doyeon pudesse sentir algo próximo do que sente pela Jinjoo provavelmente seria a professora Hwang.

Eu amei essa história do começo ao fim! Você já tinha planejado desde o começo quais personagens seriam destacados?

W: originalmente essa historia foi planejada para ser de curta duração, haviam menos personagens coadjuvantes em comparação com meu trabalho anterior. Por isso, acho que o planejamento dos papéis de cada um foi mais preciso. Gwoon cumpriu seu papel para criar conflito, chanyang e Morae serviram para desenvolver as personagens, e a professora Hwang para o arco de crescimento. Não quero dizer que eles existam apenas para cumprir uma função, eles também eram pessoas que interagiam com as protagonistas e cresciam por conta própria, se vocês gostaram de todos esses personagens, fico extremamente agradecida!

A professora Hwang e Jinjoo irão se tornar melhores amigas? Sei lá, mas isso seria interessante :)

W: com certeza! (se depender da professora Hwang) elas serão super amigas. A jinjoo pode até bancar a difícil, mas como ela não tem amigos da mesma idade, vai acabar simpatizando pelo jeito da professora, além disso, a Hwang não fica sem graça e nem pisando em ovos, mesmo sabendo o passado da jinjoo, o que faz elas terem uma certa proximidade. A professora Hwang também adora esse jeitão cínico da jinjoo, que no fundo, acaba criando um laço entre elas.

Tenho algumas perguntas, caso você não se importe.

1. Por que elas nunca celebram datas comemorativas? (aniversários, ano novo, etc.)

2.a jinjoo e a doyen já sentiram atração por outras mulheres antes de se conhecerem?

W: 1. Eu esqueci de falar disso! A Doyeon adora datas comemorativas, então provavelmente faria de tudo para lembrar delas. Mas pra isso, a Jinjoo teria que contar a data do aniversário dela de bom grado...

2.A Jinjoo é uma personagem bissexual, com uma barreira emocional e muito reservada. Antes de conhecer o Chanyang e se envolver em um romance tradicional, provavelmente nunca havia demonstrado interesse especial por ninguém. Ela não é uma figura dotada de romantismo. Além disso, ela não fica pensando muito nisso, por achar que a vida já tem problemas demais. Enquanto a Doyeon, é o tipo de pessoa que não sente desejo antes de se apaixonar. E como todo mundo que se declarou pra ela até o momento, foram rapazes, ela nunca chegou a pensar muito sobre isso. Ambas viveram em um ambiente bastante heteronormativo...

Vamos ver mais trabalhos seus no futuro? Se sim, o que tem em mente? Vai ser yuri ou não? Enfim, obrigada por tudo, querida autora.

W: Eu que agradeço! Com certeza continuarei escrevendo, e acho que, não importa o gênero da próxima obra, sempre vai ter um toque de yuri no meio, como já aconteceu na minha obra anterior. Como acabei de finalizar esta, ainda não tenho planos concretos, mas quero criar histórias que todos possam aproveitar.

Houve algo que você achou difícil de escrever em "Love thy neighbour"? Sejam certos pontos da história ou a condução do relacionamento conturbado das duas personagens principais.

W: As protagonistas às vezes tomam decisões bem frustrantes ao longo da história, mas eu queria que ainda assim o público conseguisse entendê-las, ao mesmo que queria que continuassem sendo queridas. Especialmente Jinjoo, que comete muitas atitudes cruéis em relação a Doyeon... Eu meio que tenho uma queda por mulheres desse tipo, indomáveis, sabe? Só que o público nem sempre pensa igual, não é mesmo? Então quebrei muito a cabeça em como fazer isso funcionar. Espero que tenha funcionado.

Parabéns pela conclusão. Talvez seja um pouco cedo para perguntar, mas... seu próximo trabalho também será um yuri? Como você twitou antes, estou curiosa para saber se você tem planos para um conto BL ou Hétero.

W: Meu próximo trabalho provavelmente será hétero. Mas como falei antes, não será muito heterormativo... Provavelmente será uma história curta, então, por favor, espero poder contar com vocês novamente!

Cara autora, você baseou seus personagens e enredo em algo da sua vida ou de outra pessoa?

W: Bom... Naturalmente, alguns traços de personalidade do autor acabam entrando nos personagens, mas fora isso, acho que não houve grandes inspirações específicas para a construção delas. Diria que as duas nasceram mais da minha vontade de ver um casal com essa dinâmica, sabe?

Autora, muito obrigada pelo seu trabalho incrível! Valeu demais por trazer um yuri para nós. Toda semana eu esperava ansiosa e lia com maior prazer, sempre na torcida. Queria saber qual foi a inspiração inicial para começar a história. Também queria saber o que mais mudou nas personagens ou na trama em relação ao que você tinha pensando no começo. Além disso, gostaria de saber se o desfecho já estava previsto desde o início da escrita e, ao desenvolver Jinjoo e Doyeon, quais foram os aspectos centrais que você deu mais atenção. Por último, queria saber se a Jinjoo abriu seu coração para a Doyeon a partir do momento em que ela a compreendeu, ou foi quando ela se abriu que passou a compreender tudo melhor? Mais uma vez, parabéns pelo esforço até o último capítulo!

W: A parte que mais mudou em relação à ideia inicial foi o papel da Jinjoo. Ela acabou se tornando uma personagem bem mais ativa na resolução do desfecho do que eu havia planejado no começo. Enquanto escrevia, percebi que era o rumo mais natural. Afinal, as investidas da Doyeon precisavam ter algum significado. E já que Jinjoo aprendeu o que é ser verdadeiramente amada, era a hora de ela retribuir esse amor.

Quanto ao restante sobre o final e a estrutura principal da trama, sim, eu tinha um esqueleto definido desde o início. Mas acho que a parte logo antes do desfecho acabou tendo uma extensão diferente. Depois da mudança, a Jinjoo alcança suas percepções mais rápido e consegue ajudar a Doyeon. Como a história já havia se alongado bastante, achei que esse caminho foi o mais coerente. ^^

As duas protagonistas são muito diferentes, mas compartilham um traço em comum: a culpa e a baixa autoestima. Eu queria que elas reconhecessem isso uma na outra e, a partir disso, crescessem superando suas fraquezas em nome da relação.

Quanto aos sentimentos de Jinjoo no final... bem, diria que são complexos. Foi uma escolha tanto por causa da Doyeon quanto por ela mesma. Então talvez não seja apenas compreensão, mas um impulso que vai além disso.

Mandaram muitas perguntas, mas devido ao limite da publicação, deixarei nos comentários da plataforma, se possível.

Obrigada por todo carinho!
Graças a vocês, consegui chegar até aqui!
Seja qual for o meu próximo projeto, espero que continuem me apoiando!

Pessoal... Eu amo vocês... ♥

OBRIGADA POR ACOMPANHAR OS COELHINHOS COM LÁBRIS!

QUER FAZER PARTE DA STAFF E CONSTRUIR UNS YURIS?

ENTREM EM CONTATO COM A NOSSA EQUIPE NAS REDES SOCIAIS.

PRECISAMOS DE:

TRADUTORES: COREANO, INGLÊS, ESPANHOL, CHINÊS E JAPONÊS.

EDITORES: REDESENHO, LIMPEZA E DIAGRAMAÇÃO (USO BÁSICO DE PHOTOSHOP)

REVISORES: COM BOA NOÇÃO DE PORTUGUÊS BRASILEIRO.

SEMPRE QUE POSSÍVEL, LEMBREM-SE DE COMPRAR O CONTEÚDO DE SUA PLATAFORMA ORIGINAL PARA INCENTIVAR OS AUTORES E SUAS OBRAS!

YU LABRIS

NOS ACOMPANHE PARA ATUALIZAÇÕES

FACEBOOK.COM/LEBRESDELABRIS

FALE CONOSCO EM NOSSAS REDES SOCIAIS!